Aula 7

Professores:

Anselmo Montenegro Esteban Clua

Conteúdo:

- OpenGL



OpenGL e APIs Gráficas?

- Conceitos Básicos
- OpenGL x DirectX
- GLUT
- Renderização baseada em estados acumulativos



OpenGL - Conceitos Básicos

- Rendering Context
- Loop de renderização
- Back Buffer x Front Buffer
- Função de Renderização



OpenGL - Limitações

- Não gerencia janelas nem trata eventos produzidos por dispositivos de interação.
- Não possui comandos de alto nível para especificação de objetos 3D complexos.
- Objetos complexos devem ser construídos a partir de primitivas geométricas simples.



OpenGL - Conceitos Básicos

1. Inicialização

Criação da Janela e do rendering context, estados iniciais, inicialização de outros componentes

2. Laço Principal

Entrada de dados, Física, IA, Renderização

3. Finalização

Liberação de recursos



OpenGL - Algumas regras de sintaxe

Todos os comandos começam com o sufixo gl (Ex.: glClearColor).

As palavras nos nome dos comandos começam com letras maiúsculas (Ex.: glColor()).

O sufixo indica o número e o tipo dos argumentos (Ex.: glVertex2i(1,3)).

As constantes começam com GL_ (Ex.:GL_COLOR_BUFFER_BIT).



Iniciando uma aplicação

glVertex3fv(v)

Número de componentes

2 - (x,y)

3 - (x,y,z)

4 - (x,y,z,w)

Tipo de dado

b - byte

ub - unsigned byte

s - short

us - unsigned short

i - int

ui - unsigned int

f - float

d - double

vetor

omita o "v" qdo coords dadas uma a uma

glVertex2f(x, y)



Sufixos e Tipos dos Argumentos

Sufixo	Tipo	С	OpenGL
b	Inteiro 8-bits	signed char	GLbyte
S	Inteiro 16-bits	short	GLshort
İ	Inteiro 32-bits	long	GLint, GLsizei
f	Ponto-flutuante 32- bit	float	GLfloat, GLclampf
d	Ponto-flutuante 64- bit	double	GLdouble, GLclampd
ub	Caractere s/ sinal 8- bit	unsigned char	GLubyte, GLboolean
us	Caractere s/ sinal 16-bit	unsigned short	GLushort
ui	Caractere s /sinal 32-bit	unsigned long	GLuint, GLenum, GLbitfield



OpenGL como máquina de Estados

A OpenGL funciona como uma máquina de estados.

Os estados correntes permanecem ativos até que sejam modificados.

Exemplo: a cor de desenho corrente é aplicada a qualquer primitiva geométrica até que seja modificada.



OpenGL como máquina de Estados

Existem vários estados:

- Cor de desenho corrente.
- Transformações de visualização e projeção.
- Padrões de linhas e polígonos.
- Modo de desenho dos polígonos.
- Posição e característica das fontes de luz.
- Propriedades dos materiais associados aos objetos.
- etc.



OpenGL como máquina de Estados

Alguns comandos para ler um estado: glGetBooleanv(), glGetDoublev(), glGetFloatv(), glGetIntegerv(), glPointerv() ou glIsEnabled().

Comandos para salvar um estado: glPushAttrib() e glPushClientAttrib().

Comandos para restaurar um estado: glPopAttrib() e glPopClientAttrib().



APIs relacionadas

- GLU (OpenGL Utility Library)
 - Parte do padrão OpenGL.
 - NURBS, trianguladores, quádricas, etc.
- AGL, GLX, WGL
 - Camadas entre o OpenGL os diversos sistemas de janelas.
- GLUT (OpenGL Utility Toolkit)
 - API portátil de acesso aos sistemas de janelas.
 - Encapsula e esconde as camadas proprietárias.
 Não é parte official do OpenGL.

GLUT

- Biblioteca para criação de interfaces gráficas simples para programas gráficos baseados em OpenGL.
- Fornece um conjunto de primitivas para desenho de objetos mais complexos como quádricas e etc.



Headers OpenGL / GLUT

#include <GL/glut.h>

- Já inclui automaticamente os headers do OpenGL:

```
#include <GL/gl.h>
#include <GL/glu.h>
```

Se GLUT não for usado, os headers OpenGL têm que ser incluídos explicitamente, junto com os de outra camada de interface.

Há APIs para construção de interfaces gráficas (GUI) construídas sobre o GLUT cujos headers incluem os do GLUT.

- Por exemplo, o pacote GLUI requer:

```
#include <GL/glui.h>
(Já inclui glut.h)
```



Callbacks

Callbacks são rotinas que serão chamadas para tratar eventos.

Para uma rotina callback ser efetivamente chamada ela precisa ser registrada através da função.

```
glutXxxFunc (callback)
```

Onde Xxx designa uma classe de eventos e *callback* é o nome da rotina.

Por exemplo, para registrar uma callback de desenho chamada Desenho, usa-se

```
glutDisplayFunc (Desenho);
```



Callbacks de Desenho

É a rotina chamada automaticamente sempre que a janela ou parte dela precisa ser redesenhada (ex.: janela estava obscurecida por outra que foi fechada)

Todo programa GLUT precisa ter uma! Exemplo:

```
void display ( void )
{
   glClear( GL_COLOR_BUFFER_BIT );
   glBegin( GL_TRIANGLE_STRIP );
   glVertex3fv( v[0] );
   glVertex3fv( v[1] );
   glVertex3fv( v[2] );
   glVertex3fv( v[3] );
   glEnd();
   glend();
}
```



Callbacks de Redimensionamento

```
glutReshapeFunc (Reshape);
```

Chamada sempre que a janela é redimensionada, isto é, teve seu tamanho alterado.

Tem a forma

```
void reshape (int width, int height){...}
  width/height são a nova largura/altura da janela
  (em pixels)
```

Obs: Se uma rotina de redimensionamento não for especificada, o GLUT usa uma rotina de redimensionamento "default" que simplesmente ajusta o *viewport* para usar toda a área da janela.

Callbacks

Outras callbacks comumente usadas

Eventos de teclado

```
void keyboard(unsigned char key, int x, int y)
```

Eventos de mouse

```
void mouse(int button,int state,int x,int y)
void motion(int x, int y)
void passiveMotion(int x, int y)
```

Chamada continuamente quando nenhum outro evento ocorre

```
void idle(void)
```



Inicialização do GLUT

```
glutInit (int* argc, char** argv)
```

Estabelece contato com sistema de janelas.

Em X, opções de linha de comando são processadas e removidas.



Inicialização da(s) janela(s)

```
glutInitDisplayMode (int modo)
```

Estabelece o tipo de recursos necessários para as janelas que serão criadas. *Modo* é um "ou" bit-a-bit de constantes:

GLUT_RGB cores dos pixels serão expressos em RGB.

GLUT_DOUBLE bufferização dupla (ao invés de simples).

GLUT_DEPTH buffer de profundidade (z-buffer).

GLUT_ACCUM buffer de acumulação.

GLUT_ALPHA buffer de cores terá componente alfa.



```
glutInitWindowPosition (int x, int y)
Estabelece a posição inicial do canto superior
esquerdo da janela a ser criada.
```

glutInitWindowSize (int width, height)

Estabelece o tamanho (em pixels) da janela a ser criada.



Criação da(s) janela(s)

```
int glutCreateWindow (char* nome)
```

Cria uma nova janela primária (*top-level*)
Nome é tipicamente usado para rotular a janela
O número inteiro retornado é usado pelo GLUT
para identificar a janela



Outras inicializações

Após a criação da janela é costme configurar variáveis de estado do OpenGL que não mudarão no decorrer do programa. Por exemplo:

Cor do fundo

Tipo de sombreamento de desejado



Exemplo uma aplicação

```
void init (void)

{

/* selecionar cor de fundo (preto) */
glClearColor (0.0, 0.0, 0.0, 0.0);

/* inicializar sistema de viz. */
glMatrixMode(GL_PROJECTION);
glLoadIdentity();
glOrtho(0.0, 1.0, 0.0, 1.0, -1.0, 1.0);
}
```



Exemplo uma aplicação

```
void display(void)
 /* Limpar todos os pixels */
 glClear (GL_COLOR_BUFFER_BIT);
 /* Desenhar um polígono branco (retângulo) */
 glColor3f (1.0, 1.0, 1.0);
 glBegin(GL_POLYGON);
   glVertex3f (0.25, 0.25, 0.0);
   glVertex3f (0.75, 0.25, 0.0);
   glVertex3f (0.75, 0.75, 0.0);
   glVertex3f (0.25, 0.75, 0.0);
 glEnd();
 /* Não esperar! */
 glFlush ();
```



Rendering

```
void RenderScene()
1
          // Configura câmera.
          glLoadIdentity();
          gluLookAt(0.0, 1.0, 1.0, 0.0, 0.0, 0.0, 0.0, 1.0, 0.0);
          SetupCamera();
          glClear(GL COLOR BUFFER BIT | GL DEPTH BUFFER BIT);
          glEnable(GL ATRIBUTO XXX); glDisable(GL ATRIBUTO YYY);
          qlBegin(GL TRIANGLES);
                    qlColor3f(1.0, 0.0, 0.0);
                    glVertex3f(2.0, 0.0, 0.0);
                    qlColor3f(0.0, 1.0, 0.0);
                    qlVertex3f(0.0, 2.0, 0.0);
                    glColor3f(0.0, 0.0, 1.0);
                    glVertex3f(0.0, 0.0, 2.0);
          glEnd();
          ... // Muda estados, plota mais polígonos...
          // Depois de renderizar tudo 'realiza o swap de buffers.
          SwapBuffers();
```



Primitivas de Desenho

```
glBegin ( PRIMITIVA );
    especificação de vértices, cores,
    coordenadas de textura, propriedades
    de material
glEnd ();
```

Entre glBegin() e glEnd() apenas alguns comandos podem ser usados. Ex.:

```
glMaterial
glNormal
glTexCoord
```



Primitivas de Desenho

Uma vez emitido um vértice (glVertex), este é desenhado com as propriedades (cor, material, normal, coordenadas de textura etc) registradas nas variáveis de estado correspondentes.

Conclusão: Antes de emitir um vértice, assegurar-se que cor, material, normal, etc têm o valor certo.



Primitivas de Desenho

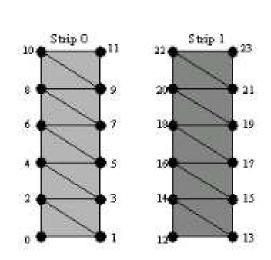
Valor	Significado
GL_POINTS	Pontos individuais
GL_LINES	Pares de vértices interpretados como segmentos de reta individuais.
GL_LINE_STRIP	Serie de segmentos de reta conectados.
GL_LINE_LOOP	Igual ao anterior. Ultimo vertice conectado a primeiro
GL_TRIANGLES	Triplas de vértices interpretados como triângulos.
GL_TRIANGLE_STRIP	Cadeia triângulos conectados.
GL_TRIANGLE_FAN	Leque de triângulos conectados.
GL_QUADS	Quadrupla de vértices interpretados como quadriláteros.
GL_QUAD_STRIP	Cadeia de quadriláteros conectados.
GL_POLYGON	Borda de um polígono convexo simples.

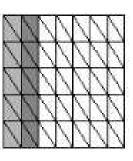


Idéia fundamental: minimizar volume de vértices e consequentemente, minimizar cálculos de iluminação, normais, clipping, etc.

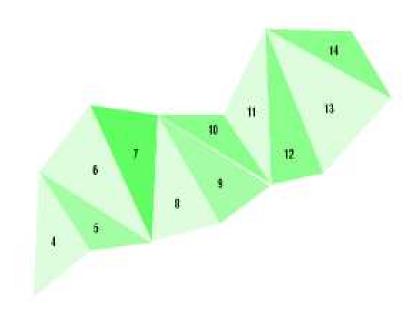


Strips: É possível descrever um triângulo com menos de 3 vértices?





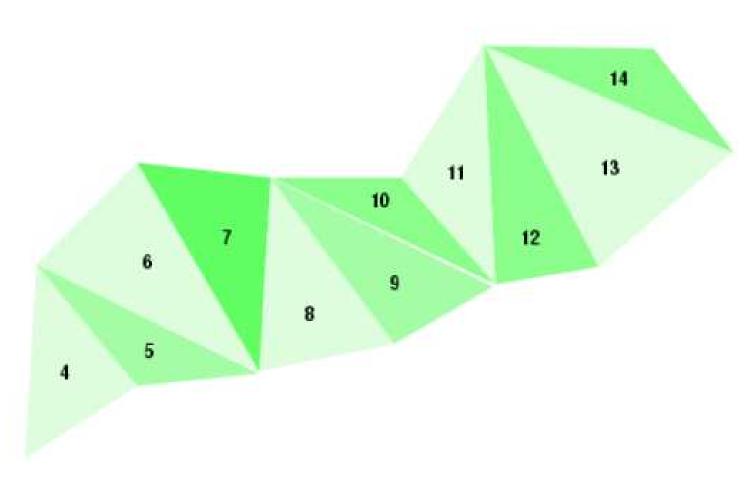
Problema



Para n triângulos, n+2 vértices

Cada Triangulo: V_i, V_{i+1}, V_{i+2}







```
for (int x = 0; x < 3; x++)

{
    glBegin(GL_TRIANGLE_STRIP);
    for (int z = 0; z < 3; z++)
    {
        glVertex3f(x, 0.0, z);
        glVertex3f((x+1.0), 0.0, z);
        glVertex3f(x, 0.0, (z+1.0));
        glVertex3f((x+1.0), 0.0, (z+1.0));
    }
```



Aula 7

Professores:

Anselmo Montenegro Esteban Clua

Conteúdo:

- OpenGL

